

AUDIOPROGRAMA

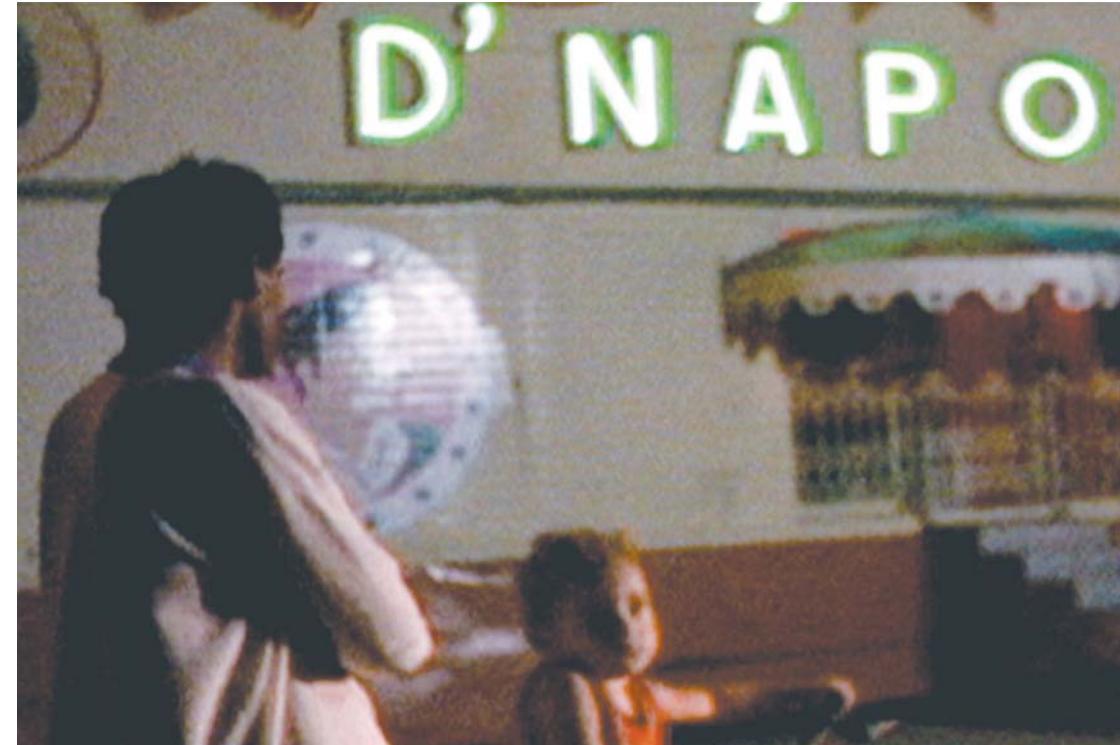
# Espaço para a crítica

Entre debates, exibições de filmes e discussões sobre o cinema nacional, a 13ª Mostra de Cinema de Tiradentes (MG) tem início hoje

FÁBIO FREIRE  
Repórter

dealizada para ocupar um vazio existente em Minas Gerais, a Mostra de Cinema de Tiradentes nasceu em 1998 com o objetivo de ser um evento representativo do cinema produzido no País. No início, a Mostra era pequena, sofrendo com a falta de filmes para exibição. A partir daí, o evento decidiu apostar em outros campos: foi a primeira mostra a investir em oficinas de formação e adotou como um de seus propósitos a reflexão sobre cinema.

Chegando hoje a sua 13ª edição, a Mostra de Cinema de Tiradentes cresceu e é um dos maiores eventos cinematográficos do País. São nove dias de muito cinema, curtas e longas, debates, seminários, palestras e discussões sobre filmes e o cenário do audiovisual nacional. "Antes não tínhamos uma preocupação estética em relação aos filmes que exibímos", lembra Raquel Hallak, coordenadora geral do evento. "Nossa intenção era mostrar um reflexo da produção nacional, mesmo que essa produção não sustentasse uma



**MOstra de TIRADENTES:** "Viajo porque Preciso, Volto porque te Amo" abre o evento; o longa cearense "Estrada para Ythaca" também está na programação

mostra de nove dias", explica. Se lá atrás, a Mostra começava exibindo poucos curtas-metragens, nesta edição, os números impressionam: 128 filmes, sendo 29 longas e 99 curtas.

"Evoluimos na medida em que o próprio audiovisual brasileiro evoluiu", acredita Raquel. "As leis de incentivo foram surgindo e uma série de mudanças aconteceu. Hoje, somos o maior painel do cinema brasileiro", orgulha-se. Um painel que dá o pontapé inicial para um extenso e frutífero calendário anual de mostras e festivais de cinema.

"Nosso objetivo hoje não é só exibir filmes, mas trazer os realizadores para perto do público e explorar o que essas obras audiovisuais representam".

#### Movimentação cearense

Criar o máximo de diálogos possíveis. Com essa proposta, a Mostra de Cinema de Tiradentes prossegue até o próximo dia 30 e busca uma intercâmbio cultural entre realizadores de todo o País e de fora também. "Esse ano, estamos trazendo três curadores de festivais franceses. Queremos aprofundar nosso

diálogo com a França e trazemos essas pessoas para que elas conheçam o cinema brasileiro", destaca a coordenadora.

Outro diferencial da Mostra é abrir espaço para a crítica cinematográfica. "Fomos o primeiro evento de cinema a convidar a crítica para se reunir, colocando os realizadores, a crítica e o público no mesmo espaço. Assim, aproximamos quem faz, pensa e assiste a filmes", afirma Raquel. A partir desse mistura, filmes são selecionados e um tema é proposto. O desta edição é "Paradoxos do Contemporâneo". "A

temática surgiu depois da seleção dos filmes. Esse ano foram cerca de 700 produções inscritas", contabiliza.

Parte desses filmes veio do Ceará, e nove foram selecionados: oito curtas e um longa. "Temos percebido uma grande movimentação no Ceará. O Estado tem tido uma produção permanente, e esse ano tem grande espaço no nosso evento". Além dos filmes cearenses em exibição nas mostras, o cineasta cearense Karim Aïnouz ganha homenagem no evento e tem seu novo filme, "Viajo porque Preciso,

Volto porque te Amo", abrindo a Mostra. Em seguida, nove dias de muito cinema, entre curtas e longas, fazem com que Tiradentes respeite audiovisual. ■

#### MAIS INFORMAÇÕES

• 13ª MOSTRA de Cinema de Tiradentes, de hoje até o próximo dia 30 de janeiro, em Tiradentes (MG). Abertura às 21 horas, com a exibição do filme "Viajo porque Preciso, Volto porque te Amo", de Karim Aïnouz e Marcelo Gómes. Programação no site [www.mostratiradentes.com.br](http://www.mostratiradentes.com.br)